

# Saneamento e Municípios

Mala Direta  
Básica

9912253251/2012 DR/BSB  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS  
SERVIÇOS MUNICIPAIS DE  
SANEAMENTO



Junho de 2018

Edição 158 • Ano XXXII



## 48º CONGRESSO DA ASSEMAE SE FIRMA COMO FÓRUM DE DEBATE PARA AS POLÍTICAS DE SANEAMENTO

PÁG 04

- Feira de saneamento promove geração de negócios **pág 18**
- Conheça os trabalhos técnicos vencedores do 48º CNSA **pág 20**
- Assemae publica carta aos presidentes e parlamentares **pág 14**



Associação Nacional dos Serviços  
Municipais de Saneamento

# expediente

## Saneamento e Municípios

Junho 2018

Realização:



SAS, Quadra 5, Bloco F, 2º andar,  
Brasília-DF  
CEP 70.070-910  
(61) 3322-5911 / 3325-7592  
www.assemae.org.br  
imprensa@assemae.org.br  
secretaria@assemae.org.br



@Assemae



Assemae

### Presidente Nacional da Assemae:

Aparecido Hojaij

### Secretário Executivo:

Francisco dos Santos Lopes

### Jornalista responsável:

Gabriel Alves - Mtb 2971/PB

### Redação:

Gabriel Alves

Cida Gutemberg - Mtb 10087/DF

Cynthia Cardoso - Mtb 1982/CE

### Apoio:

Layene Martins

Kelly Stephanie Moraes

### Fotos:

Digital Produções / Arquivo Assemae

### Diagramação e Finalização:

Gabriela Rabelo Mariano

### Impressão:

Totalgraf Gráfica e Editora

### Tiragem:

2.000 exemplares

Seja um associado

[associados@assemae.org.br](mailto:associados@assemae.org.br)

# sumário

Mensagem do Presidente .....	03
Número de participantes por Estado .....	03
48º CNSA se firma como fórum de debate para as políticas de saneamento .....	04
Representatividade nacional .....	06
Painel apresenta panorama de financiamentos para os municípios.....	08
Saneamento do Nordeste é destaque na programação do 48º CNSA .....	09
Governo e entidades debatem o marco legal do saneamento básico .....	10
Em Assembleia Geral, associados da Assemae aprovam ações da entidade.....	12
Reunião do Conselho Diretor inicia programação do 48º CNSA .....	13
Assemae publica Carta aos Presidenciais e Parlamentares.....	14
Assemae capacita municípios durante o 48º CNSA .....	16
Feira de saneamento promove geração de negócios.....	18
Assemae premia trabalhos vencedores do 48º CNSA .....	20
Conheça os vencedores do 2º Prêmio Startup Assemae .....	22
Evento Sustentável.....	24
Espaço do Participante .....	25

# Mensagem do Presidente



**D**e 27 a 30 de maio, realizamos em Fortaleza a 48ª edição do Congresso Nacional de Saneamento da Assemae, evento que se consolida a cada ano como um dos principais fóruns de debate das políticas de saneamento básico no Brasil. No auge dos transtornos provocados pelas paralisações que afetaram todo o país, conseguimos receber 1.500 participantes de diferentes regiões, que superaram as dificuldades para estar conosco.

O momento é de agradecimento a todos os técnicos e gestores municipais presentes, bem como aos palestrantes, expositores, patrocinadores e demais participantes. O sucesso do evento demonstra a capacidade de união dos municípios para a busca incessante pela gestão pública de qualidade.

Temos certeza que o Congresso cumpriu com êxito a missão de orientar os municípios frente aos desafios do setor, algo que pudemos comprovar na vasta programação de atividades oferecidas ao público.

Estamos agora com a disposição renovada para continuar defendendo o protagonismo dos municípios e o desenvolvimento dos associados que integram a Assemae.

Nas próximas páginas, você poderá conferir os destaques do evento. Boa leitura.

**Aparecido Hojaij**

Presidente Nacional da Assemae





## 48º CNSA se firma como fórum de debate para as políticas de saneamento

**U**m evento marcado pela união dos municípios frente aos desafios do saneamento básico no Brasil. Assim pode ser descrito o 48º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae, realizado de 27 a 30 de maio, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza (CE). O encontro reuniu mais de 1.500 participantes, debatendo como tema principal as “Alternativas de financiamentos para o saneamento público”.

Segundo o presidente da Asse-

mae, Aparecido Hojaij, o evento cumpriu com êxito a missão de orientar os municípios para a gestão de qualidade dos serviços públicos de saneamento básico. “Estamos satisfeitos pelo resultado do evento, pois temos certeza que os municípios saíram de Fortaleza com maior entusiasmo para enfrentar os desafios colocados pelo setor de saneamento básico. Nosso mais sincero agradecimento a todos que contribuíram ao sucesso do Congresso”, acrescenta.

### PROGRAMAÇÃO

A ampla programação de atividades promoveu três painéis principais, que debateram temas como os investimentos públicos do setor, a realidade do Nordeste, e a proposta de mudança no marco legal do saneamento básico. Outras 12 mesas-redondas reuniram especialistas da área para orientar os municípios sobre a superação de desafios atuais, incluindo a gestão de resíduos sólidos, reúso da água, planejamento, controle social, regulação,



perdas de água, eficiência energética, segurança hídrica, modelos de gestão e enfrentamento da seca.

As apresentações de trabalhos técnicos movimentaram a programação do evento, reforçando o compromisso da Assemae com a difusão de conhecimento científico junto aos municípios. Foram apresentados mais de 150 trabalhos técnicos, que estarão disponíveis nos anais do evento, pela internet. Já o 2º Prêmio Startup Assemae trouxe projetos inovadores ao setor de sanea-

mento básico, entre eles, a criação de supervisor para a gestão de estações de tratamento de água, o controle remoto de bombas e válvulas hidráulicas, além de tecnologia sustentável de captação de água da chuva.

#### **MINICURSOS**

O evento realizou seis minicursos em Fortaleza, que certificaram 577 participantes, com destaque para o Plano Nacional de Capacitação da Assemae, cujo foco se concentrou na “Gestão e Enge-

nharia de Resíduos de Estações de Tratamento de Águas de Abastecimento”. Há de se ressaltar, ainda, os minicursos sobre a elaboração de planos municipais de saneamento básico e as possibilidades de eficiência energética no setor, frutos de parceria com a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades e com o Projeto de Eficiência Energética no Abastecimento de Água (ProEESA).

#### **FEIRA DE SANEAMENTO**

A tradicional feira de saneamento básico da Assemae, realizada como parte do Congresso, contribuiu para a geração de negócios entre os municípios e fornecedores de tecnologias. Estruturada em mais de 50 estandes, a feira apresentou soluções que visam melhorar a gestão dos serviços de saneamento, incluindo equipamentos e sistemas inovadores para o tratamento e abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais, análises laboratoriais e limpeza urbana nos municípios.



# REPRESENTATIVIDADE NACIONAL

*Abertura do 48º CNSA destaca papel da Assemae para avanços do saneamento*

**A** abertura oficial do 48º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae reuniu no dia 28 de maio, em Fortaleza (CE), lideranças nacionais e regionais que atuam no setor de saneamento básico. Prestigiada por gestores e técnicos de municípios brasileiros, a cerimônia reforçou o importante papel da Assemae para garantir o avanço do sa-

neamento básico no Brasil, considerando a prestação de serviços municipais cada vez mais eficientes.

Na ocasião, o presidente da Assemae, Aparecido Hojajij, destacou a contribuição da entidade a favor do saneamento básico, além de ressaltar a urgência de priorizar as políticas públicas destinadas ao setor. “Levando em

consideração a proximidade das eleições de 2018, nós deixamos claro aqui a necessidade de que os candidatos e, posteriormente, os eleitos, assumam o compromisso com o saneamento básico”, acrescentou.

Como anfitrião do evento, o presidente da Assemae Regional Nordeste IV (CE/RN) e diretor do Serviço Autônomo de

Água e Esgoto (SAAE) de Jaguaribe (CE), Ronaldo Nunes, agradeceu a presença dos municípios que se esforçaram para participar do evento. “Assumimos este desafio de trazer o Congresso da Assemae para o Ceará, e estamos cumprindo com êxito”, reforçou.

A Fundação Nacional de Saúde (Funasa), uma das principais parceiras da Assemae no atendimento aos municípios, foi representada por seu diretor executivo, Márcio Sidney Souza Cavalcante. “Quando falamos de saneamento básico estamos considerando a garantia de saúde à população. Nesse sentido, a Funasa está de portas abertas para atender as demandas dos municípios”, comentou.

O secretário nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, Geraldo Melo Correa, lembrou que o tema do 48º Congresso da Assemae -

abordando a questão de financiamentos públicos - é um dos assuntos que o Governo Federal tem priorizado. “Estamos buscando soluções para garantir maiores investimentos não onerosos aos municípios”, completou.

Representando o Governo Estadual do Ceará, o secretário do Meio Ambiente, Artur José Vieira Bruno, destacou a preocupação com as políticas públicas de saneamento básico. “Apesar dos desafios provocados pelas históricas secas do Nordeste, o Ceará se coloca como referência na gestão dos recursos hídricos. Parabenizamos a Assemae pela realização do evento e esperamos que todos os participantes multipliquem o conhecimento aqui adquirido”, afirmou.

O superintendente de Planejamento de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas (ANA), Sérgio Airymorais, frisou

a necessidade de trabalhar a gestão integrada dos recursos hídricos com o setor de saneamento básico. “Os cenários de crise hídrica enfrentados por muitos municípios reforçam a importância de tratar a gestão da água como um todo”, disse.

A cerimônia de abertura também foi prestigiada pelas seguintes autoridades: Rodopiano Marques Evangelista (coordenador geral do 48º CNSA), Marcos Antônio dos Santos (diretor técnico da Sanasa de Campinas/SP), Francisco Humberto Junior (Presidente da Abes Ceará), Adilson Pinheiro (presidente da ABRH), Diego Riveli (representante do Conselho de Administração da ABIMAQ), Emanuel Mota (Presidente do CREA Ceará), Benjamim Bill Vieira de Souza (presidente do Consórcio PCJ e prefeito municipal de Nova Odessa), Franze Silveira (representante do Banco do Nordeste).



# Painel apresenta panorama de financiamentos para os municípios

**A**lém de ser o tema principal do 48º CNSA, as alternativas de financiamentos para o saneamento público deram o tom do debate no primeiro painel do evento. O assunto foi abordado no dia 28 de maio, com a coordenação do vice-presidente da Assemae, Rodopiano Evangelista.

As opções de fomento oferecidas pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa) foram apresentadas por Cláudia Elisabeth Bezerra Marques, engenheira do Departamento de Engenharia e Saúde Pública da autarquia. A palestrante lembrou que a Funasa atua com ações diretas dentro do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab),

que prevê a aplicação de recursos em 20 anos (de 2014 a 2033). “A Funasa está entre as instituições que mais investem nessa área”, frisou.

“O grande problema que temos tentado atacar na nossa Secretaria envolve a capacidade de execução”, afirmou o secretário nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, Geraldo Melo Correa, que também anunciou a prorrogação dos prazos da IN - 7 até 18 de junho. “Temos um trabalho de fortalecimento institucional para melhorar o grau de desempenho e execução das obras”, finalizou.

O diretor técnico da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento

(Sanasa) de Campinas (SP), Marcos Antônio dos Santos, trouxe a experiência da empresa municipal e deu dicas de como acessar recursos federais. “É necessário atentar-se para o cumprimento dos aspectos legais e ainda designar uma pessoa responsável, dentro da sua instituição, para o acompanhamento de todas as fases do projeto”, esclareceu.

O Banco do Nordeste também dispõe de um programa temático na área de saneamento básico. O FNE Água foi apresentado pelo gerente do Ambiente de Negócios Corporate e Estruturação de Operações, Sérgio Brito Clark. “O programa financia projetos para o uso eficiente da água com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O prazo para pagamento é de 15 anos com até 5 anos de carência”, complementou.

A chefe do Departamento de Saneamento Ambiental do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Laura Mattos, ressaltou a desigualdade socioeconômica no acesso ao saneamento. “É necessário a disponibilidade contínua de capital de investimento adequado e uma capacidade financeira de captação de recursos para implementação de projetos”, reforçou.

Segundo o presidente da Assemae Regional do Rio Grande do Sul, Alvaro Alencar, os financiamentos para o setor entram em um novo período, que considera dois pontos: a crise hídrica e as dificuldades no financiamento da expansão.





## Saneamento do Nordeste é destaque na programação do 48º CNSA

**A**s estratégias para desenvolver o saneamento na região Nordeste estiveram nas discussões do 48º CNSA, na terça-feira, 29/05. Sob a coordenação da gerente de Planejamento do Departamento Municipal de Água e Esgotos de Porto Alegre (RS), Airana Ramalho, os palestrantes apresentaram as oportunidades para a região, que ainda hoje sofre com a falta de cobertura desse serviço fundamental.

O diretor-presidente da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), Neurisângelo Freitas, afirmou que uma dificuldade enfrentada no estado são as ligações ociosas: quando há a disponibilidade do serviço, mas o domicílio não o utiliza. “Gastamos recursos e acabamos não cumprindo o nosso papel com plenitude, o que nos faz deixar de receber R\$

337 milhões que poderiam ser reinvestidos dentro da empresa”.

O superintendente estadual da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) no Ceará, Ricardo Silveira, mostrou as ações do órgão, que atende municípios com até 50 mil habitantes. Segundo o gestor, laboratórios fixos e móveis vêm atuando na região para a análise da água, ao tempo em que está sendo realizado o serviço de perfuração e instalação de poços profundos. “Já contabilizamos 150 nas comunidades rurais, só no Ceará”.

O presidente da Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato (SAAEC) e vice-presidente da Assemæ Regional Nordeste IV, Yarley Gonçalves, reforçou a necessidade de utilização do Índice de Pobreza Hídrica (IPH), que possibilita a realização de comparações e detec-

ção de pontos vulneráveis, ajudando a subsidiar a criação de políticas públicas e soluções alternativas para o Nordeste. “Este índice considera aspectos como disponibilidade e acesso à água, gestão e meio ambiente, com variações que vão de 0 a 1”, explicou.

“A realidade do Nordeste é produto de um desenvolvimento amparado no capitalismo periférico brasileiro, concentrador de riqueza e produtor de desigualdades e de exclusão”, disse a professora Patrícia Borja, da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Entre os pontos defendidos pela palestrante, estão a criação de um fundo nacional de saneamento básico, a garantia de recursos do Orçamento Geral da União, a desoneração da área de saneamento, e o avanço das chamadas parcerias “público-público”.

# Governo e entidades debatem o marco legal do saneamento básico

Um dos principais momentos do 48º CNSA foi o painel que debateu a conjuntura do saneamento básico no Brasil, com destaque para as possíveis mudanças no marco regulatório do setor, cujo impacto pode trazer prejuízos aos serviços públicos do país. O painel ocorreu na quarta-feira, 30/05, em Fortaleza (CE), reunindo representantes de entidades que atuam na área, além de gestores do Ministério das Cidades e da Casa Civil da Presidência da República.

Conduzido pelo vice-presidente nacional da Assemae, Rodopiano Marques Evangelista, o debate aconteceu por meio de perguntas e respostas entre os convidados, o que permitiu conhecer a opinião dos especialistas sobre os caminhos para fortalecer o setor de saneamento básico no Brasil.

Participaram do painel os seguintes convidados: Martha Seillier (assessora-chefe da Assessoria Especial da Casa Civil da Presidência da República); Ernani Ciríaco de Miranda (diretor de Planejamento e Regulação da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – Ministério das Cidades); Apa-

recido Hojaij (presidente da Assemae); Álvaro José Menezes da Costa (diretor da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - Abes); e Fernando Alfredo Rabello Franco (presidente da Associação Brasileira de Agências de Regulação - ABAR).

Para Ernani Miranda, a Lei sozinha não é capaz de garantir os avanços do saneamento básico, já que a aplicação daquilo que se prevê na legislação depende dos operadores do sistema, sejam eles públicos ou privados. “O objetivo do Governo é promover os avanços que o país requer, mas sabemos das divergências em relação às alterações no marco legal do saneamento. É preciso vencer as divergências por meio do debate e do consenso”, afirmou.

Martha Seillier destacou como proposta a criação de uma instância reguladora no âmbito do Governo Federal para trazer clareza e estabilidade regulatória ao setor de saneamento básico. “É importante que as regras do jogo estejam claras. A diversidade de agências reguladoras locais pode gerar insegurança aos operadores ou investidores, o que acontece quando



um mesmo operador atende municípios que possuem regras diferentes de regulação”. De acordo com a assessora, a Agência Nacional de Águas (ANA) teria o papel de indicar as diretrizes regulatórias para o setor. “São recomendações, sem caráter obrigatório, pois a titularidade é municipal. A proposta de escolher a ANA se dá porque ela é uma autarquia federal independente, que não sofre interferências políticas”, ponderou.

A palestrante também explicou a proposta de criar um comitê interministerial, coordenado pelo Ministério das Cidades, com o objetivo de racionalizar a política de saneamento básico no país. “Hoje, muitos ministérios



# 48<sup>ª</sup> DE SANEAMENTO DA ASSEMBLEIA NACIONAL

## ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTOS PARA O SANEAMENTO PÚBLICO

27 A 30 DE MAIO DE 2018 | FORTALEZA - CE



trabalham o tema, o que dificulta a aplicação dos recursos de forma mais consolidada. A ideia é definir os limites de atuação dos órgãos e instituições federais que possuem competências para fomentar melhorias nos sistemas de saneamento básico, inclusive, quanto ao perfil dos municípios a serem atendidos”, esclareceu.

Aparecido Hojaj destacou que a Assemae não enxerga melhorias na proposta de alteração do marco legal. “O que vemos é a pretensão de privilegiar o setor privado”, disse. Segundo Hojaj, a proposta coloca em risco a titularidade municipal, sobretudo quando permite a criação de um colegiado interfedetativo em

regiões metropolitanas e de interesse comum. “A titularidade dos municípios foi uma conquista alcançada com muita luta. Não podemos permitir que esses avanços sejam ignorados para atender apenas o pleito do setor privado”, argumentou.

Fernando Franco mostrou-se contrário à ideia de regulação em âmbito federal, visto que o Brasil é um país de dimensão continental, que demanda a observação de diferentes realidades. “Não podemos fazer comparativos com países que têm 100 anos de regulação. O Brasil ainda está engatinhando nesse tema. E na ponta, temos serviços de qualidade no país, que trabalham a regulação com excelência”, disse.

O palestrante Álvaro Menezes afirmou que a Abes é contrária ao formato de Medida Provisória para a proposta de alteração no marco legal do saneamento básico. “Não enxergamos no texto a inovação necessária para garantir os avanços. A questão de realizar uma consulta pública no mercado é algo problemático da proposta, pois é claro que o setor privado vai se interessar apenas por lugares lucrativos. Também não vemos a necessidade de transformar a ANA na centralizadora da regulação. Pelo contrário, defendemos a assistência técnica às agências, trabalhando as regionalidades”, acrescentou.

# Em Assembleia Geral, associados da Assemae aprovam ações da entidade



**M**unicípios associados de todas as regiões do Brasil participaram de Assembleia Ordinária anual da Assemae, realizada em Fortaleza (CE) no dia 30 de maio, como parte do 48º Congresso Nacional de Saneamento da entidade. Na ocasião, os associados aprovaram, por unanimidade, o balanço financeiro da Assemae referente ao exercício de 2017, além de debater questões conjunturais para o avanço do saneamento municipal.

Conforme prevê o estatuto da entidade, a Assembleia Geral é a instância máxima deliberativa, que visa avaliar e decidir sobre a atuação da Assemae. “Reunir os nossos associados é uma estratégia fundamental para conhecer

a realidade de cada região, planejando como poderemos trabalhar no suporte à gestão municipal”, acrescenta o presidente da Assemae, Aparecido Hojaj.

Além de aprovar o balanço financeiro de 2017, a Assembleia ratificou o relatório financeiro parcial do 48º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae, que recebeu mais de 1.500 participantes e se confirmou como um dos principais fóruns de debate do Brasil. O plenário também aprovou a criação da comissão organizadora que será responsável pela próxima edição do evento, em 2019, na cidade de Cuiabá (MT).

A reunião foi prestigiada pelo vice-prefeito de Cuiabá, Niuan Ribeiro, que confirmou o apoio do município para a

realização do Congresso de 2019, ressaltando que o evento marcará as comemorações dos 300 anos de fundação da capital mato-grossense. A data e local já estão definidos: o encontro ocorrerá de 06 a 09 de maio de 2019, no Centro de Eventos do Pantanal.

Encerrando a pauta de Assembleia, os associados aprovaram as moções recomendadas pelos participantes do 48º CNSA, como também a “Carta aos Presidenciais e Parlamentares”, documento que será enviado aos candidatos das eleições de 2018, com o posicionamento da Assemae sobre as demandas do saneamento básico no Brasil, visando defender o protagonismo dos serviços municipais do setor.

# Reunião do Conselho Diretor inicia programação do 48º CNSA

**A**s atividades do 48º CNSA foram iniciadas com a reunião ordinária do Conselho Diretor Nacional da Assemae, incluindo a participação de representantes dos serviços municipais de saneamento associados à entidade. O encontro ocorreu no dia 27 de maio, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza (CE).

A reunião foi coordenada pelo presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, que agradeceu o esforço de todos para participarem do evento, sobretudo, em razão das dificuldades de locomoção provocadas pela greve dos caminhoneiros. “Teremos uma programação rica em debates para orientar os municí-

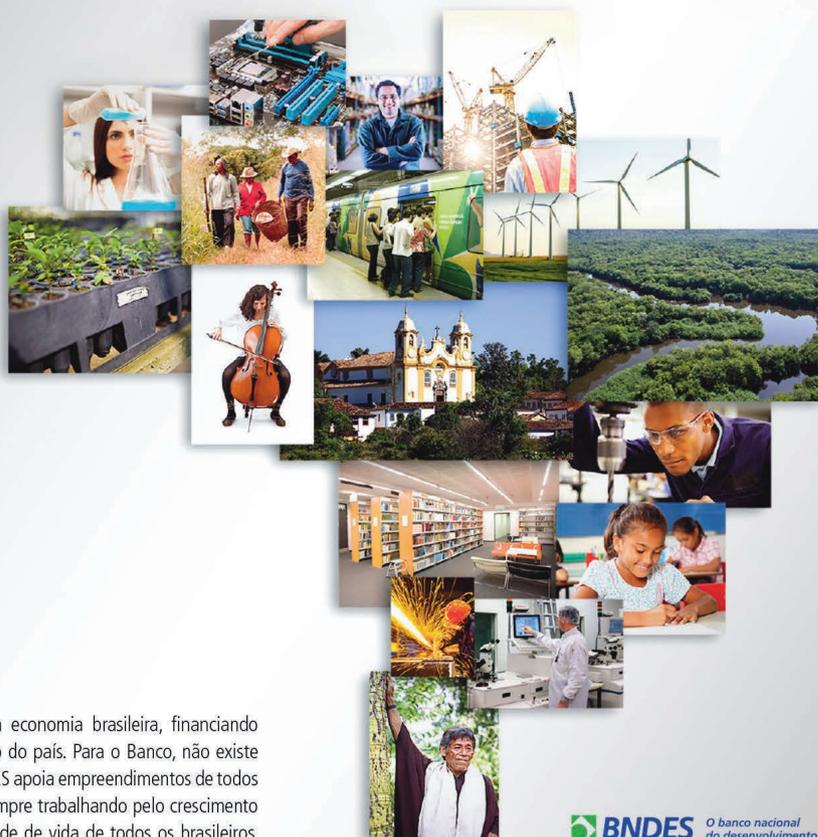


pios na gestão dos serviços de saneamento”, comentou.

Na ocasião, o Conselho aprovou, por unanimidade, o balanço financeiro

da Assemae referente ao exercício de 2017, documento que, posteriormente, foi ratificado pela Assembleia Geral de associados.

**QUEM PROCURA  
DESENVOLVIMENTO  
ENCONTRA O BNDES.**



[www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)  
Ouvidoria: 0800 702 6307

O BNDES está presente em todos os setores da economia brasileira, financiando iniciativas que contribuem para o desenvolvimento do país. Para o Banco, não existe projeto grande ou pequeno demais. Por isso, o BNDES apoia empreendimentos de todos os portes, em diversos setores. Este é o BNDES. Sempre trabalhando pelo crescimento do país, pela geração de empregos e pela qualidade de vida de todos os brasileiros.

## Assemae publica Carta aos Presidenciais e Parlamentares

**A** Assembleia Geral de Associados da Assemae, realizada no dia 30 de maio em Fortaleza (CE), aprovou por unanimidade a “Carta aos Presidenciais e Parlamentares”, documento a ser enviado aos candidatos que disputarão as eleições de 2018, com o objetivo de apresentar o posicionamento da entidade sobre as demandas do saneamento básico no Brasil, visando defender o protagonismo dos serviços municipais do setor.

O texto convoca os candidatos para assumirem, publicamente, o compromisso com os serviços de saneamento básico, buscando o suporte institucional, técnico e financeiro destinado aos

municípios. A carta também destaca a importância de manter a titularidade dos municípios no setor, ressaltando que o modelo de saneamento público municipal é um sistema que deu certo no Brasil e no mundo a fora, com centenas de exemplos de experiências bem sucedidas.

No texto, a Assemae apresenta o seu posicionamento quanto à modernização do saneamento básico coordenada pelo Governo Federal. “A proposta substitui, de forma clara, o acesso aos serviços públicos de saneamento pela livre concorrência privada, além de criar uma agência nacional de regulação quando dá a esta a atribuição de es-

tabelecer diretrizes regulatórias para o setor, com a vinculação ao atendimento dessas diretrizes de todo o recurso do Governo Federal, esvaziando o Ministério das Cidades”.

De acordo com o texto, a proposta de modernização ataca a titularidade dos municípios na prestação de serviços públicos de saneamento básico quando vincula, na delegação, a necessidade de licitação se houver mais de um interessado, além de eliminar a exigência dos planos municipais de saneamento básico, passando a solicitar, apenas, um estudo técnico. “A ASSEMAE buscará o diálogo com o Governo Federal e com o Congresso Nacional, e, não bastando, não hesitará em tomar todas as medidas legais cabíveis para assegurar a titularidade municipal e os demais interesses dos seus associados”, diz a carta.

Outro tema tratado pelo documento é a questão dos investimentos públicos para o saneamento básico e a distribuição de recursos prevista pelo pacto federativo. “Conclamamos o Governo Federal a garantir os investimentos pre-

vistos no PLANSAB e em sua primeira revisão, já para o ano de 2019, o montante de R\$ 3 bilhões de recursos do Orçamento Geral da União (OGU), para o financiamento público do setor”.

Os municípios associados à Assemae também entendem a necessidade de mudanças no processo de seleção de recursos públicos. “Solicitamos que sejam lançados processos de seleção pública dos recursos do OGU com antecedência mínima de 4 meses para o envio das propostas, de modo a corrigir injustiças no processo de seleção dos municípios, que geralmente, premia os serviços mais bem estruturados e organizados”, acrescenta.

A carta será enviada aos presidentes e parlamentares que disputarão cargos no executivo e legislativo nacional, tão logo sejam formalizadas as candidaturas.

Para ler a carta na íntegra, acesse o site [www.assemae.org.br/congresso-nacional](http://www.assemae.org.br/congresso-nacional), e clique no menu lateral à direita “Carta aos Presidentes”.

# Assemae capacita municípios

A programação de minicursos do 48º CNSA atraiu uma grande quantidade de gestores e técnicos municipais, interessados em capacitar-se sobre temáticas do setor de saneamento básico. O evento ofereceu seis minicursos, com carga horária entre quatro e duas horas, que orientaram quase 600 participantes em Fortaleza (CE).

O destaque ficou com o Plano Nacional de Capacitação da Assemae, abordando a Gestão e Engenharia de Resíduos de Estações de Tratamento de Águas de Abastecimento, sob a orientação do doutor em Engenharia Civil, João Sérgio Cordeiro.

Em parceria com a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades e o Projeto de Eficiência Energética no Abastecimento de Água (ProEESA), os minicursos também instruíram os municípios para a elaboração de planos municipais de saneamento básico e o aproveitamento da eficiência energética no setor. Já a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) contribuiu com o minicurso sobre Solução Alternativa Coletiva Simplificada de Tratamento de Água (Salta-Z).



## Plano Nacional de Capacitação



**Minicurso 1 – Eficiência energética: identificar potencial de economia no bombeamento**



**Plano Nacional de Capacitação da Assemae - Gestão e Engenharia de Resíduos de Estações de Tratamento de Águas de Abastecimento**



**Minicurso 2 – Passo a passo para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico**



**Minicurso 3 – Eficiência Energética: economizar pela gestão de faturas elétricas**



**Minicurso 4 – Eficiência Energética: participar em chamadas públicas do PEE - Programa de Eficiência Energética da ANEEL**



**Minicurso 5 – Qualidade e tratamento da água: sistemas alternativos, semiárido e novas tecnologias (SaltaZ – Funasa)**

FUNASA Fundação Nacional de Saúde  
Salta-z  
AQUI TEM ÁGUA TRATADA  
SOLUÇÃO ALTERNATIVA COLETIVA  
SIMPLIFICADA DE TRATAMENTO DE ÁGUA - SALTA-z  
COMUNIDADE MARACAPUCU CARÁ  
Secretaria Especial de Políticas de Saúde  
Departamento de Saúde Ambiental  
Núcleo de Controle de Qualidade de Água  
Programa  
Instituto Municipal de Administração

# A Funasa leva saneamento básico e saúde ambiental aos rincões do Brasil.

[www.funasa.gov.br](http://www.funasa.gov.br)

**Solução Alternativa para Tratamento de Água - Salta-z - instalada em comunidade ribeirinha do Pará.**



Fundação Nacional de Saúde



MINISTÉRIO DA SAÚDE





# FEIRA DE SANEAMENTO PROM



**A**lém da programação de debates, o 48º Congresso Nacional da Assemæe realizou a tradicional feira anual de saneamento básico, que reuniu fornecedores de tecnologias e de soluções para o setor. A feira ocorreu de 28 a 30 de maio, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza (CE), com mais de 50 estandes e 1.500 visitantes.

A iniciativa difundiu a tecnologia empregada no setor de saneamento, com a finalidade de promover a geração de negócios entre municípios e fornecedores. As empresas expositoras tiveram a oportunidade de compartilhar equipamentos e sistemas inovadores direcionados ao tratamento e abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais, análises laboratoriais e limpeza urbana nos municípios.



# MOVE GERAÇÃO DE NEGÓCIOS

Em Fortaleza, a feira de saneamento da Assemæe teve a participação das seguintes empresas: Gratt Indústria de Máquinas, Tecnosan, LogPro, Bijuart, LDA Tanques, Águatop Soluções Sustentáveis, Ondinas Tratamento Ambiental, Amrtec, Lite Automação, VP Impressos Laser, Ebara, EMEC Brasil, Marte Científica, Nova Analítica, Cél-tica Consultoria, FAE Tecnologia, Águia Rádio Comando, Gaiatec Sistemas, Hidrogeron, Itron, Sanevix Engenharia, IDEXX Brasil, Rio Vivo Saneamento, Aquamec, Policon-trol, Unicorp, Parques Brasil, Evoluma, Hidrogeron, Saga, IMAP, Sabará Químicos, Gardner Denver, Sollis Soluções em Águas Industriais, Norte Sul Hidrotecnologia, INAPI Tecnologia de Água, Lao Indústria, Aquífero Engenharia, MARK Tecnologia, Casa do Perfurador, J3A/JF Informática, Sanches Química e Analítica Química.



# ASSEMAE PREMIA TRABALHOS V



## 1º LUGAR

O primeiro lugar ficou com o trabalho “Pecificação da água no município do Crato (CE)”, dos autores Marcos Antônio de Brito, Marcos Eliano Tavares Ribeiro, Cristiano Cardoso Gomes, José Yarley de Brito Gonçalves e Flávio Mendonça Bezerra. O trabalho é fruto da Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato (SAAEC), um dos associados da Assemae no Ceará.

**O**s melhores trabalhos técnicos do 48º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae foram anunciados na quarta-feira, 30/05, em Fortaleza (CE), durante a confraternização de encerramento do evento. A escolha dos três vencedores levou em consideração a apresentação oral do autor e a qualidade do texto definitivo, a partir da avaliação de comissão julgadora, formada por professores, mestres e doutores de universidades brasileiras.

O primeiro autor do melhor trabalho terá como cortesia, oferecida pela Assemae, passagem, hospedagem e isenção de inscrição para participar do 49º Congresso Nacional de Saneamento, em 2019, sob as condições estabelecidas pela organização do evento.

# ENCEDORES DO 48º CNSA



## 2º LUGAR

O trabalho “Utilização de geotecnologias em estudos de financiamento dos serviços públicos de drenagem urbana” alcançou o segundo lugar na premiação. Representando a cidade de Brasília (DF), o artigo foi escrito pelos autores Alexandre Moreno Richwin Ferreira, Marcos Helano Fernandes Montenegro e Flora Lyn de Albuquerque Fujiwara.



## 3º LUGAR

O terceiro melhor trabalho veio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), com o título “Verificação dos parâmetros hidráulicos da rede de distribuição de água do Distrito de Aprazível para demanda futura do Sobral (CE)”. A autoria foi de Francisco Jeferson de Araújo Souza, João Paulo Leite Félix, Francisco das Chagas Gomes da Silva Júnior, Sarah de Abreu Moreira e Francisco de Assis Martins Ponce.



## PRÊMIO JAIR BERNARDES

O participante Renavam Sobrinho recebeu o Prêmio Jair Bernardes, pela publicação de trabalhos técnicos nas últimas cinco edições do Congresso da Assemae.

# Conheça os vencedores do 2º Prêmio Startup Assemae



## 1º LUGAR

A startup Acqua4life, de Vitória (ES), alcançou o primeiro lugar, com o projeto “Desenvolvimento de supervisorio remoto para Estações de Tratamento de Água compactas”. O projeto cria uma plataforma de comunicação, capaz de permitir que o usuário da ETA acompanhe, em tempo real, tudo o que acontece no local, principalmente parâmetros como vazão, pressão, pH, cor, turbidez, cloro residual, nível dos reservatórios e alertas de falhas do sistema.

Incentivar e reconhecer projetos inovadores com tecnologias para o setor de saneamento básico. Este foi o objetivo do 2º Prêmio Startup Assemae, realizado de 28 a 30 de maio, em Fortaleza (CE), como parte da programação do 48º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae. O público conheceu os vencedores da premiação na quarta-feira, 30/05, após a defesa dos projetos para uma comissão técnica julgadora.

Segundo o coordenador do Prêmio, Fernando Rossilho, a iniciativa levou para o Congresso da Assemae soluções tecnológicas inovadoras, que podem contribuir para a melhoria dos processos nos serviços públicos de saneamento básico. “Estamos satisfeitos com o resultado, pois tivemos a oportunidade de aproximar as universidades, municípios e empresas de tecnologias, buscando a otimização do setor de saneamento”, acrescenta.



## II PRÊMIO STARTUP ASSEMAE 2018



### 2º LUGAR

O segundo lugar ficou com a startup I. Systems, de Campinas (SP), que apresentou o projeto “Eficiência energética em redes de distribuição de água através do gerenciamento de bombas e válvulas hidráulicas”. A solução é composta de um software de controle MPC (Tecnologia de Controle Preditivo) para o monitoramento das bombas e um software de controle fuzzy, que realiza a gestão da pressão na rede. A integração dos dois sistemas mantém a pressão mais uniforme e utiliza menos energia na captação.

### 3º LUGAR

De Belém do Pará, a startup Amana Katu foi classificada em terceiro lugar, com o projeto “Universalização do acesso à água na Amazônia por meio de tecnologia sustentável de captação de água da chuva”. O sistema Amana Katu (AK) é inteligente e realiza a captação da água da chuva para o aproveitamento em residências urbanas. O produto reaproveita o resíduo sólido da indústria alimentícia na composição do sistema, agregando maior valor ambiental eecoinovador.





## Evento Sustentável

O 48º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae foi marcado pela realização de atividades sustentáveis, que visam preservar os recursos naturais e diminuir o impacto do evento junto ao meio ambiente. Entre estas ações, destaca-se o plantio de mudas na cidade de Fortaleza (CE), com o objetivo de neutralizar

os gases do efeito estufa produzidos durante o encontro.

Após o evento, parte da equipe da Assemae realizou o plantio simbólico das mudas de mangue vermelho, que deverão ser semeadas na foz do Rio Cocó, em Fortaleza. O total de mudas necessárias será diagnosticado com a conclusão do inventário da emissão de CO<sub>2</sub>,

cujo estudo está sob a responsabilidade da empresa cearense Transforme.

Estima-se que sejam plantadas mais de mil mudas de mangue vermelho, o que vai contribuir para a proteção da foz do Rio Cocó, assegurando a cadeia de reprodução do ecossistema local. O trabalho do plantio das mudas será realizado pelo Ecomuseu Natural do Mangue da Sabiaguaba (EcoMunam), uma organização não governamental de Fortaleza, que trabalha a educação ambiental na cidade.

Outras ações sustentáveis também fizeram parte do evento, entre elas, a prática de coleta seletiva, a destinação adequada dos rejeitos e a utilização de materiais recicláveis. Ao final das atividades, a empresa Transforme certificou o Congresso com dois selos verdes: o Castanheira - que visa atestar o caráter sustentável do evento, e o Ipê - que busca assegurar a compensação das emissões de CO<sub>2</sub>.



CASTANHEIRA

IPÊ

# Espaço do Participante

## MARCO ANTÔNIO REDLICH

ANALISTA DE SANEAMENTO DO SAMAE DE SÃO BENTO DO SUL (SC)

O Congresso da Assemae é um evento importante para nós que somos da área de saneamento, principalmente porque temos aqui apresentação de várias experiências municipais exitosas. Tive a oportunidade de apresentar o case do meu município, em que fizemos uma mudança na forma da cobrança de tarifa de água. Essa troca de conhecimento é muito rica.



## RICARDO VENDRAMETO

EXPOSITOR DA EMPRESA HIDROGERON (PR)

Fizemos ótimos relacionamentos e já iniciamos alguns novos contatos. Isso é muito positivo para a empresa, mesmo o nosso foco sendo o pós-venda, aproveitamos para apresentar tecnologias e conquistar novos clientes. Já faz mais de 10 anos que a gente participa dos Congressos da Assemae, sempre trazendo equipamentos, tecnologias e inovações.



## ANTONIO IRONILDO WILLEMANN

SUPERINTENDENTE DO CONSÓRCIO CISAM SUL (SC)

Gostamos muito do evento. Sentimos que a greve dos caminhoneiros deu uma reduzida em relação ao número de participantes, mas isso não comprometeu a qualidade da programação. Destaco como ponto positivo as apresentações de trabalhos técnicos e a feira de saneamento básico.



## SÉRGIO LUÍS DA SILVA

EXPOSITOR DA EMPRESA ITRON (SP)

Gostei da oportunidade da geração de negócios, expondo um pouco mais sobre as nossas tecnologias. Interessante também conhecer a tendência de mercado e ver como os nossos competidores estão se posicionando.





# EM 2019, TEMOS UM ENCONTRO MARCADO NA CAPITAL MATO-GROSSENSE:

## 49º CONGRESSO NACIONAL DE SANEAMENTO DA ASSEMAE

06 A 09 DE MAIO DE 2019 | CENTRO DE EVENTOS DO PANTANAL – CUIABÁ / MT

Prepare-se para debater as políticas públicas de saneamento básico, em uma ampla programação de mesas-redondas, painéis, minicursos, apresentações de trabalhos técnicos e feira de tecnologias.

O evento vai marcar os 300 anos de fundação da cidade de Cuiabá, envolvendo municípios de todas as regiões do Brasil. Aguardamos você!



Representantes de Cuiabá divulgam o 49º CNSA durante o evento de Fortaleza.



Vice-Prefeito de Cuiabá, Niuane Ribeiro, participa do 48º CNSA em Fortaleza e confirma apoio do município para o evento na capital mato-grossense.



# 48º CONGRESSO NACIONAL DE SANEAMENTO DA ASSEMAE

ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTOS PARA O SANEAMENTO PÚBLICO

27 A 30 DE MAIO DE 2018 | FORTALEZA - CE

## PATROCÍNIO MASTER



Fundação Nacional de Saúde



MINISTÉRIO DA SAÚDE



## APOIO INSTITUCIONAL



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

## PATROCÍNIO PRATA



## PATROCÍNIO BRONZE



## REALIZAÇÃO



Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento